

PORTO SUL – Implantação sob a regência da MP 595/12



MODELO DE EXPLORAÇÃO

O projeto do Porto Sul compreende a instalação de dois terminais de uso privativo – TUP da Sociedade de Propósito Específico (SPE) e TUP Bamin.

O TUP / SPE é complementado pela retroárea da Zona de Apoio Logístico (ZAL)

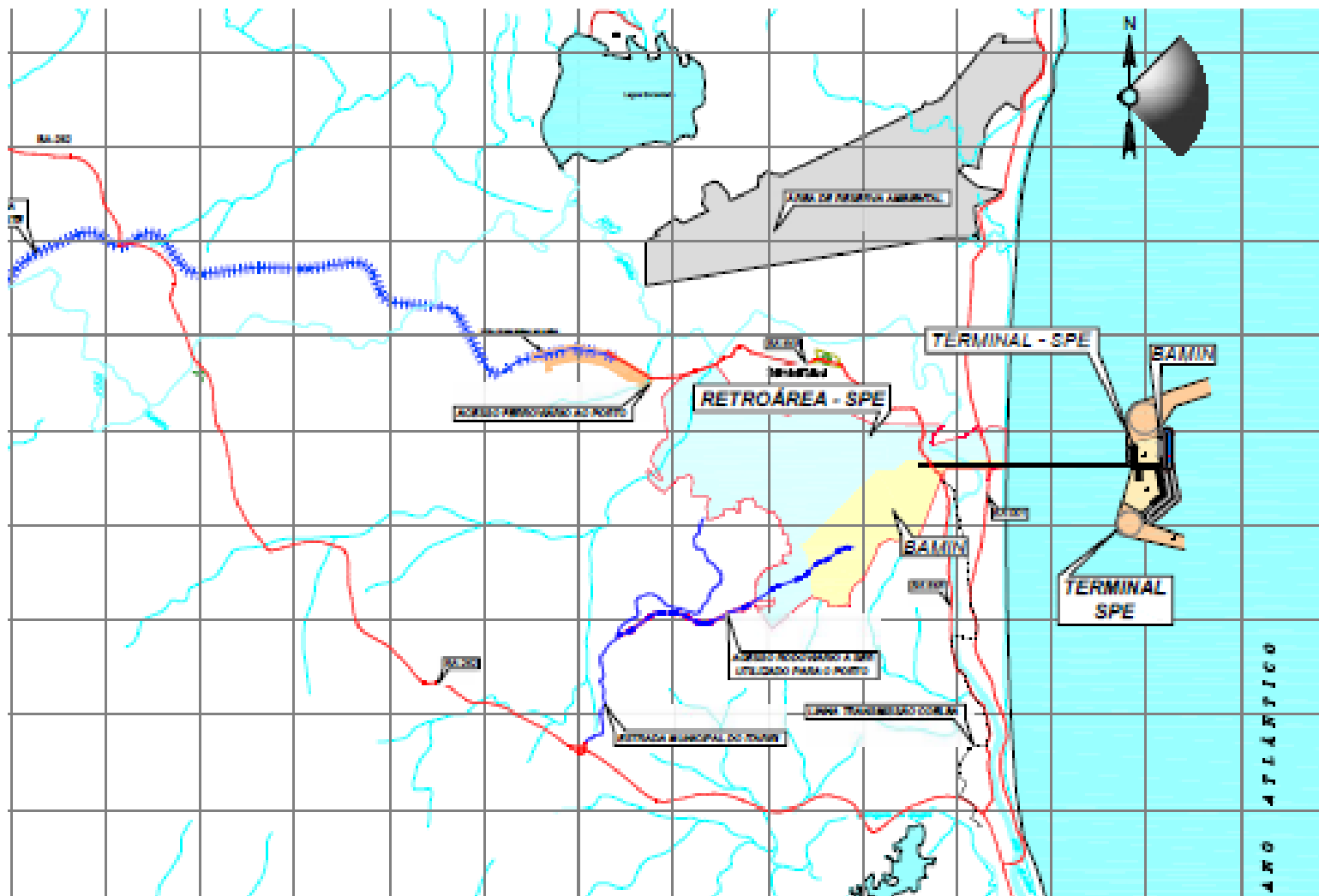
- TUP da ZAL –área de 1.365 ha
- TUP da Bamin – área de 495 ha

MODELO DE EXPLORAÇÃO

O modelo de exploração concebido para o Complexo Porto Sul prevê concepções diversas de operação para os dois terminais:

- o TUP da Bamin deverá movimentar apenas minério de ferro;
- o TUP da SPE, pela sua característica de constituição por diversas empresas exportadoras / importadoras, deverá movimentar cargas de todos os tipos de granéis (minérios, grãos agrícolas, óleos, combustíveis) e também carga geral em seus diversos acondicionamentos.

MODELO DE EXPLORAÇÃO – ÁREA GERAL DO PORTO



MODELO DE EXPLORAÇÃO

Considerações para a implantação do Complexo Porto Sul:

- desapropriação do complexo logístico e portuário em andamento (Decreto nº 10.917/2008 de desapropriação da área);
- Licença Prévia já concedida pelo IBAMA;
- caráter prioritário do Porto Sul para desenvolvimento da Bahia;
- necessidade da conclusão do Porto Sul na mesma época prevista para a FIOL, para não comprometer a movimentação de cargas no corredor;
- implantação do porto deve ser feita através de processo que permita sua execução no curto prazo;

MODELO DE EXPLORAÇÃO

Proposta de Modelo para TUP / SPE

Terminal de uso privativo, com participação do governo estadual (minoritária) e empresas interessadas, para atender projetos em implantação e cargas com demanda reprimida.

Terminal depende de autorização da ANTAQ.

Gestão privada com participação minoritária do Estado garante flexibilidade comercial.

Operação do terminal alavancada pela movimentação de cargas das empresas que participarão do empreendimento.

MODELO DE EXPLORAÇÃO

Proposta de Modelo para TUP / SPE

Para maximizar atração de cargas, o terminal deverá reunir grandes empresas exportadoras / importadoras, para consolidar a operação do Porto Sul.

Interessa ao governo estadual que a formação da sociedade que administrará o terminal tenha grande capacidade de atração de novas cargas para o empreendimento.

A sociedade deverá possibilitar a entrada de novas empresas ao longo de sua operação, dentro do limite de sua capacidade

MODELO DE EXPLORAÇÃO

Proposta de Novo Modelo para TUP / SPE

Participação do Estado no capital da SPE (Sociedade de Propósito Específico) autorizada por lei estadual – Lei nº 12.623, de 28 de dezembro de 2012

Lei nº 12.623 autoriza também a cessão à SPE do direito real de uso da área para implantar o empreendimento.

Decreto estabelecerá os condicionantes e critérios para escolha das empresas que integrarão a SPE com o governo estadual, selecionadas através de processo de chamamento público por edital.

MODELO DE EXPLORAÇÃO

Proposta de Novo Modelo para TUP / SPE

Estado terá poderes estratégicos de administração da SPE, assegurados por:

- contrato de concessão de direito real de uso;
- *Golden share* e acordo de acionistas

Após o período de cessão, a área e as instalações construídas na mesma reverterão ao Estado da Bahia.

MODELO DE EXPLORAÇÃO

Proposta de Novo Modelo para TUP / SPE

Modelo adequado ao disposto na MP 595 / 2012.

Estrutura do Terminal da SPE prevê áreas para implantação de terminais para diversos tipos de cargas, que serão movimentadas nas instalações *off shore* a serem construídas.

As cargas do TUP / SPE terão livre trânsito na ponte marítima a ser construída pelos terminais privativos (Bamin e ZAL), sendo movimentadas em berços especializados, construídos pela SPE.

MODELO DE EXPLORAÇÃO

Proposta de Novo Modelo para TUP / SPE - Conclusões

Modelo para implantação do Porto Sul garante ao Estado segurança nas decisões estratégicas e confirma a participação da iniciativa privada na gestão do projeto.

Seleção dos parceiros privados realizada através de processo competitivo (chamamento público por edital) o que legitima processo

MODELAGEM DA TUP / SPE

14 empresas já manifestaram interesse pelo projeto Porto Sul

Minério Ferro: Sul Americana de Metais, Biominer, Cabral, Santa Fé, Centauros

Magnesita: Magnesita do Brasil

Níquel: Mirabela Mineração

Ferro Gusa: Ferrobahia

Cobre: Glencore

Soja: Universo Verde, Cargill

Papel: Suzano

Açúcar: Etexx, Infinity

Além dessas, outras empresas também manifestaram interesse na movimentação de alumina, vanádio, contêineres, soda cáustica, etc.

O total estimado de cargas potenciais ultrapassa a **100 milhões de t/ano**

MODELAGEM DA TUP / SPE

O TUP / SPE foi planejado de forma integrada ao TUP da Bahia Mineração (Bamin). A integração das instalações portuárias será através da utilização de uma mesma ponte marítima, de forma compartilhada entre os terminais, para permitir o tráfego de veículos e cargas operadas nos 07 berços a serem construídos pela SPE.

A construção e utilização de uma mesma ponte marítima foi uma forma de minimizar os custos e os impactos ambientais que a instalação do futuro porto trará para a região de Ilhéus. Além da ponte marítima, o TUP / SPE se beneficiará também da proteção proporcionada pelo quebra mar do Terminal da Bamin.

